

O IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DO TURISMO RELIGIOSO EM NOVA TRENTO SC.

Huillian Braga¹, Matheus Mussi², Everson Deon³.

RESUMO

O IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DO TURISMO RELIGIOSO EM NOVA TRENTO-SC

O turismo religioso baseia-se na busca de locais onde as pessoas possam vivenciar a sua fé e expressar de maneiras variadas as suas crenças no transcendente. No Brasil a peregrinação a esses locais ocorre durante todo o ano, sendo essa prática mais comum entre os fiéis da religião católica. Entre os diversos locais de peregrinação religiosa no Brasil o mais conhecido do Brasil é o Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida-SP; aqui em Santa Catarina, destaca-se o Santuário dedicado a Santa Paulina, na pequena cidade de Nova Trento. Sem dúvida o turismo religioso na cidade provocou muitas mudanças na vida dos moradores da cidade e de cidades vizinhas. Pode-se afirmar que o turismo religioso é um grande atrativo naquela região, provocando mudanças na economia da cidade e da região. No entanto, junto com o grande fluxo de pessoas, carros e ônibus para a cidade de Nova Trento, inevitavelmente surgem também os problemas. Percebe-se pela pesquisa que estamos fazendo, que se não houver investimentos em infraestrutura e a preparação adequada para receber um grande número de pessoas, principalmente na alta temporada, os prejuízos serão maiores que os benefícios. Sendo assim, o presente trabalho visa identificar os aspectos positivos e negativos do turismo naquela cidade, após a construção do Santuário e o fato da cidade ter-se tornado um grande centro de peregrinação da região Sul e do Brasil.

Palavras-chave: Turismo religioso, economia, cidades, urbanização, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Na atualidade cada vez mais as pessoas buscam a prática do turismo, como forma de lazer e de recuperar as energias. Sem dúvida, uma área onde turismo está se ampliando é o turismo religioso. Nesse *trade* turístico, as pessoas buscam locais, santuários, igrejas, templos, etc para ter momentos de paz e vivenciar a sua fé. De acordo com o *Marcos Conceituais do Ministério do Turismo* (Marcos Conceituais,

Huillian Braga¹: huillianbraga@hotmail.com

Matheus Mussi²: matheus_mussi12@hotmail.com

p.12) “ o turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas ”.

Segundo Moletta (2003, p.9) “ O turismo religioso não é propriamente uma excursão nem um passeio, mas uma viagem inspirada pela fé. Quem peregrina procura harmonia, elevar a alma a Deus, autoconhecimento, purificar a mente e equilíbrio interior ”. E para que ocorra a gratidão do turista, o destino turístico deve conter uma infraestrutura mínima, tais como: banheiros públicos, áreas de convivências, limpeza, segurança, lixeiras, etc.

Os pesquisadores juntamente com seu orientador, pensaram numa forma de pesquisar sobre esse assunto, aplicando um questionário dentro de uma pesquisa de campo, entrevistando moradores e comerciantes sobre a infraestrutura do bairro do santuário da Madre Paulina, em Nova Trento, SC.

PERCURSO METODOLÓGICO

Esse projeto de pesquisa, é uma pesquisa de campo e exploratória, onde busca compreender os impactos do turismo religioso aos redores do santuário da Madre Paulina, por meio de um questionário aplicado direcionados aos comerciantes, onde no questionário relaciona-se com a infra-estrutura, melhorias, e impactos negativos em base ao turismo religioso.

A coleta de dados foi feita através de uma entrevista feita pelos próprios pesquisadores, onde foram até a cidade de Nova Trento para aplicar o questionário, direcionados aos comerciantes.

Após a coleta de dados, foi feita as análises qualitativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi coletado 11 questionários. A primeira questão do questionário teve 100% (cem por cento) de resultado que o fato de Nova Trento ter se tornado um destino turístico trouxe benefícios para a cidade.

Uma parte do questionário deveria constar uma nota de 1 a 10. Sobre as medias:

Aumento na economia local: 8

Melhoria na infra-estrutura: 7,9

Geração de empregos: 8,1

Investimentos com ganho dos impostos ganhos com o turismo: 7,2

Investimento em segurança: 5,8

Existe a parte dos aspectos negativos onde teve 2 (dois) votos que a poluição afetou pouco a poluição do ar, e 9 (nove) constam que não afetou em nada a poluição. Sobre a violência e assaltos constaram 3 (três) votos que o turismo religioso não trouxe violência a cidade, 1 (um) consta que trouxe um numero significativo, 2 (duas) pessoas preferiram não responder essa parte do questionário, e 7 (sete) responderam que afetou pouco, mas que a violência está chegando. Sobre os danos ambientais 1 (um) voto consta que aumentou muito a depredação ambiental, 2 (dois) votos constam que não afetou, e 7 (sete) entrevistados responderam que existe poucos danos ambientais, e uma pessoa preferiu não responder.

Sobre a depredação do santuário, 7 entrevistados disseram que não há depredação, e que os turistas são muito bem conscientes, 2 (dois) marcaram que há pouca depredação, e 2 responderam que há sim depredação.

Um aspecto negativo que uma parte significativa dos entrevistados disseram que não há uma excelente torre de celular e nem internet aos redores do santuário.

Existia uma questão se os moradores concordam com a cobrança de pedágio para entrar na cidade, sendo que os ganhos seriam revertidos em ações ambientais, apenas um entrevistado respondeu que era a favor, e 10 responderam que não é importante, ou não é cívico fazer isso, pois pensam que seria errado cobrar para a pratica do turismo religioso.

Opiniões dos entrevistados: “Não é justo cobrar pedágio para poder rezar”

“Necessita muito mais placas de sinalização”

“Necessita urgente de torre de celular no bairro do santuário”

“Precisa muito de mais vigilância”

“A violência está começando”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A opinião dos comerciantes sobre a infra-estrutura foi muito importante para os resultados finais, e os pesquisadores ficaram muito satisfeitos com os resultados obtidos, apesar de algumas dificuldades encontradas tais como: dificuldades das pessoas responderem os questionários corretamente, ou recusaram responder algumas questões, e também, pelo motivo das pessoas das pessoas estarem quase sempre ocupadas com o seu comércio, mas muitas pessoas ficaram com admiração por estar respondendo o questionário.

No entanto, muitos comerciantes estão felizes, mas ainda falta alguns requisitos mínimos para uma melhor estrutura para atender o turista.

REFERÊNCIAS

MTur. **Marcos conceituais.** Disponível em <
<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html>> 22 nov. 2014. p.16.

MOLETTA, Vania Beatriz Florentino. **Turismo religioso.** Porto Alegre: Editora Sebrae, 2003, p. 9.